

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2015 à 30/09/2015	17
DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	42
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	43
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47

Índice

Motivos de Reapresentação

48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
Total	48.046.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/10/2015	Dividendo		Ordinária		0,12488
Assembléia Geral Ordinária	29/10/2015	Dividendo		Preferencial		0,12488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 30/06/2015
1	Ativo Total	288.584.318	258.281.796
1.01	Ativo Circulante	128.089.771	118.503.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.820.329	28.674.720
1.01.03	Contas a Receber	37.051.439	40.860.563
1.01.03.01	Clientes	37.051.439	40.860.563
1.01.04	Estoques	47.179.391	41.851.695
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.050.881	3.802.738
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.050.881	3.802.738
1.01.07	Despesas Antecipadas	293.114	408.040
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.694.617	2.905.760
1.01.08.03	Outros	2.694.617	2.905.760
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.354.663	1.931.928
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	1.339.954	973.832
1.02	Ativo Não Circulante	160.494.547	139.778.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.824.910	3.683.526
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.777.539	1.730.577
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.777.539	1.730.577
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.047.371	1.952.949
1.02.02	Investimentos	70.362.831	48.334.716
1.02.02.01	Participações Societárias	70.362.831	48.334.716
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	70.219.017	48.183.225
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	143.814	151.491
1.02.03	Imobilizado	85.787.867	87.205.691
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.787.867	87.205.691
1.02.04	Intangível	518.939	554.347
1.02.04.01	Intangíveis	518.939	554.347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 30/06/2015
2	Passivo Total	288.584.318	258.281.796
2.01	Passivo Circulante	81.529.232	75.856.628
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.205.552	10.617.339
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.546.520	2.444.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.659.032	8.172.623
2.01.02	Fornecedores	20.187.375	20.609.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.829.623	19.229.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	357.752	1.380.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.994.709	3.829.043
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.194.319	3.093.653
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	935.827	1.552.170
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.258.492	1.541.483
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	800.321	735.022
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.810.061	33.365.455
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.810.061	33.365.455
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.810.061	33.365.455
2.01.05	Outras Obrigações	7.331.535	7.435.087
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.860	21.583
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.860	21.583
2.01.05.02	Outros	7.327.675	7.413.504
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	3.999.822	3.999.822
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	3.327.853	3.413.682
2.02	Passivo Não Circulante	48.084.926	41.994.364
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.143.084	24.592.011
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.143.084	24.592.011
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.143.084	24.592.011
2.02.02	Outras Obrigações	108.710	106.275
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	108.710	106.275
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	108.710	106.275
2.02.03	Tributos Diferidos	17.185.542	15.629.117
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.185.542	15.629.117
2.02.04	Provisões	1.647.590	1.666.961
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.647.590	1.666.961
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.647.590	1.666.961
2.03	Patrimônio Líquido	158.970.160	140.430.804
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.190.092	4.205.769
2.03.04	Reservas de Lucros	45.128.600	45.128.600
2.03.04.01	Reserva Legal	6.230.793	6.230.793
2.03.04.02	Reserva Estatutária	36.897.629	36.897.629
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.000.178	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.112.549	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	50.485.847	36.043.363

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.334.414	53.385.781
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.004.010	-49.276.908
3.03	Resultado Bruto	3.330.404	4.108.873
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.370.688	-5.335.162
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.356.391	-5.597.474
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.078.112	-3.340.971
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.886.714	1.712.207
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-254.149	-407.165
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.172.626	2.298.241
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.701.092	-1.226.289
3.06	Resultado Financeiro	-70.875	76.505
3.06.01	Receitas Financeiras	4.334.190	2.445.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.405.065	-2.369.335
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.630.217	-1.149.784
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-893.122	663.495
3.08.01	Corrente	616.341	857.896
3.08.02	Diferido	-1.509.463	-194.401
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.737.095	-486.289
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.737.095	-486.289
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07778	-0,01012
3.99.01.02	PN	0,07778	-0,01012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07778	-0,01012
3.99.02.02	PN	0,07778	-0,01012

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	3.737.095	-486.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.802.261	2.514.563
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.539.356	2.028.274

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.510.608	36.601
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.279.602	1.782.910
6.01.01.01	Resultad Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	4.630.217	-1.149.784
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	1.791.469	1.783.176
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	5.089.205	2.931.321
6.01.01.05	Variação Cambial Provisionada	-86.779	57.591
6.01.01.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-7.172.626	-2.298.241
6.01.01.07	Provisão de Comissões s/Vendas	466.292	540.439
6.01.01.08	Reversão para Perda na Realização de Investimentos	-53.228	-32.476
6.01.01.09	Ajuste de Estoque a Valor Realizável	176.667	-41.141
6.01.01.10	Variação Cambial de Partes Relacionadas	-670.836	-150.096
6.01.01.11	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	78.787	92.426
6.01.01.12	Perdas no Recebimento de Créditos	30.434	49.695
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.768.994	-1.746.309
6.01.02.01	Redução nas Contas a Receber de Clientes	3.898.388	4.425.135
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Impostos a Recuperar	-370.204	177.851
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outras Contas a Receber	-347.107	-38.555
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-5.504.363	-5.460.837
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	114.926	139.500
6.01.02.06	Aumento/(Redução) de Fornecedores	-492.580	413.680
6.01.02.07	Aumento de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	588.213	360.359
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-217.991	-26.719
6.01.02.09	Redução de Contas e Despesas a Pagar	-540.966	-610.778
6.01.02.10	Redução das Provisões p/Contingências	-19.371	-1.054.279
6.01.02.11	Imposto de Renda na Fonte	122.061	-71.666
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	718.932	-1.190.138
6.02.01	Aumento de Créditos com Pessoas Ligadas	1.200.183	-18.331
6.02.02	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	457	6.494
6.02.03	Depósitos Judiciais	-64.684	-18.938
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-504.019	-1.455.992
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	86.995	296.629
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.916.069	12.760.837
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	14.000.000	16.387.006
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-8.086.366	-3.586.931
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controlada	2.435	-39.238
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.145.609	11.607.300
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.674.720	14.482.430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.820.329	26.089.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2015 à 30/09/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	45.128.600	0	39.347.027	140.430.804
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	45.128.600	0	39.347.027	140.430.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.096.872	14.442.484	18.539.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.737.095	0	3.737.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	359.777	14.442.484	14.802.261
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	359.777	-359.777	0
5.05.02.08	Variação Cambial em Controlada	0	0	0	0	14.802.261	14.802.261
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.677	-15.677	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15.677	-15.677	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	45.128.600	4.112.549	53.773.834	158.970.160

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	34.737.097	0	30.546.536	121.238.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	34.737.097	0	30.546.536	121.238.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-104.355	2.132.629	2.028.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-486.289	0	-486.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	381.934	2.132.629	2.514.563
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	381.934	-381.934	0
5.05.02.08	Variação Cambial em Controlada	0	0	0	0	2.514.563	2.514.563
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.676	-15.676	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15.676	-15.676	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	34.737.097	-88.679	32.663.489	123.267.084

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	65.157.832	69.087.012
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.302.233	67.425.513
7.01.02	Outras Receitas	1.855.599	1.661.499
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.817.943	-49.034.042
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.055.861	-36.660.318
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.577.737	-12.414.865
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-184.345	41.141
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.339.889	20.052.970
7.04	Retenções	-1.791.469	-1.783.176
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.791.469	-1.783.176
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.548.420	18.269.794
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.507.496	4.745.094
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.172.626	2.298.241
7.06.02	Receitas Financeiras	4.334.190	2.445.840
7.06.03	Outros	680	1.013
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.055.916	23.014.888
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.055.916	23.014.888
7.08.01	Pessoal	16.024.323	15.599.325
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.648.992	12.654.942
7.08.01.02	Benefícios	1.618.834	1.621.429
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.756.497	1.322.954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.735.061	5.335.190
7.08.02.01	Federais	4.565.339	3.207.350
7.08.02.02	Estaduais	2.169.722	2.126.978
7.08.02.03	Municipais	0	862
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.559.437	2.566.662
7.08.03.01	Juros	4.405.065	2.369.335
7.08.03.02	Aluguéis	154.372	197.327
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.737.095	-486.289
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.737.095	-486.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 30/06/2015
1	Ativo Total	475.202.481	408.847.751
1.01	Ativo Circulante	217.623.647	189.174.252
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.470.495	41.897.462
1.01.03	Contas a Receber	76.602.137	73.965.860
1.01.03.01	Clientes	76.602.137	73.965.860
1.01.04	Estoques	76.129.740	65.811.523
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.052.038	3.803.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.052.038	3.803.642
1.01.07	Despesas Antecipadas	741.333	1.400.550
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.627.904	2.295.215
1.01.08.03	Outros	3.627.904	2.295.215
1.02	Ativo Não Circulante	257.578.834	219.673.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.116.368	2.917.804
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.777.539	1.730.577
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.777.539	1.730.577
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.338.829	1.187.227
1.02.02	Investimentos	1.467.323	1.157.215
1.02.02.01	Participações Societárias	1.467.323	1.157.215
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.467.323	1.157.215
1.02.03	Imobilizado	252.045.114	214.743.238
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	252.045.114	214.743.238
1.02.04	Intangível	950.029	855.242
1.02.04.01	Intangíveis	950.029	855.242

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 30/06/2015
2	Passivo Total	475.202.481	408.847.751
2.01	Passivo Circulante	162.584.174	142.809.637
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.475.029	15.722.604
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.744.546	2.818.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.730.483	12.903.761
2.01.02	Fornecedores	46.663.704	44.643.247
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.829.623	19.229.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.834.081	25.414.002
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.004.757	3.840.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.204.367	3.105.584
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	935.827	1.552.170
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.268.540	1.553.414
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	800.321	735.022
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.800.831	60.911.611
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.800.831	60.911.611
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.810.061	33.365.455
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.990.770	27.546.156
2.01.05	Outras Obrigações	20.639.853	17.691.201
2.01.05.02	Outros	20.639.853	17.691.201
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	14.202.595	11.699.520
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	6.437.258	5.991.681
2.02	Passivo Não Circulante	123.640.441	104.927.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.983.541	86.854.491
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.983.541	86.854.491
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.143.084	24.592.011
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.840.457	62.262.480
2.02.02	Outras Obrigações	823.768	777.405
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	108.710	106.275
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	108.710	106.275
2.02.02.02	Outros	715.058	671.130
2.02.02.02.04	Fornecedores	715.058	671.130
2.02.03	Tributos Diferidos	17.185.542	15.629.117
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.185.542	15.629.117
2.02.04	Provisões	1.647.590	1.666.961
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.647.590	1.666.961
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.647.590	1.666.961
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	188.977.866	161.110.140
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.190.092	4.205.769
2.03.04	Reservas de Lucros	45.128.600	45.128.600
2.03.04.01	Reserva Legal	6.230.793	6.230.793
2.03.04.02	Reserva Estatutária	36.897.629	36.897.629
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.000.178	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.112.549	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 30/06/2015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	50.485.847	36.043.363
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.007.706	20.679.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	126.963.841	91.738.057
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.012.185	-80.294.525
3.03	Resultado Bruto	22.951.656	11.443.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.878.774	-10.895.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.694.532	-8.566.215
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.797.194	-4.216.983
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.612.952	1.887.727
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.072.882	548.061
3.06	Resultado Financeiro	-1.397.875	-722.240
3.06.01	Receitas Financeiras	4.881.386	2.793.989
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.279.261	-3.516.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.675.007	-174.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-893.122	663.495
3.08.01	Corrente	616.341	857.896
3.08.02	Diferido	-1.509.463	-194.401
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.781.885	489.316
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.781.885	489.316
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.737.095	-486.289
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.044.790	975.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07778	0,01012
3.99.01.02	PN	0,07778	0,01012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07778	0,01012
3.99.02.02	PN	0,07778	0,01012

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.781.885	489.316
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.802.261	2.514.563
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.584.146	3.003.879
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.539.356	2.028.274
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.044.790	975.605

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.958.175	4.541.870
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.450.063	7.398.378
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	7.675.007	-174.179
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.021.157	3.548.832
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	5.587.293	3.298.471
6.01.01.05	Variação Cambial Provisionada	462.783	278.589
6.01.01.06	Participação de Minoritários nos Lucros	-3.044.790	-975.605
6.01.01.07	Provisões de Comissões s/Vendas	466.292	540.439
6.01.01.08	Provisão para Perda na Realização de Investimentos	7.677	0
6.01.01.09	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	635.460	-41.141
6.01.01.10	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	105.675	130.692
6.01.01.11	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	2.503.075	742.585
6.01.01.12	Perdas/(Reversão de Provisão) no Recebimento de Créditos	30.434	49.695
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.491.888	-2.856.508
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas Contas a Receber de Clientes	-2.547.013	3.830.091
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Impostos a Recuperar	-370.457	177.378
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outras Contas a Receber	-1.313.674	-614.518
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-10.953.677	-6.106.712
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	659.217	205.907
6.01.02.06	(Redução)/Aumento de Fornecedores	1.408.033	-2.047.037
6.01.02.07	Aumento de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	2.752.425	1.009.598
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-219.874	-26.759
6.01.02.09	(Redução)/Aumento de Contas e Despesas a Pagar	-9.558	1.841.489
6.01.02.10	Redução de Provisões p/Contigências	-19.371	-1.054.279
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	122.061	-71.666
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.005.598	-269.309
6.02.01	Aumento de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	-86.918	-10.503
6.02.02	Depósitos Judiciais	-64.684	-18.938
6.02.03	Aquisição de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-6.258.165	-2.579.538
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	86.995	296.629
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	9.328.370	2.043.041
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	781.259	10.079.572
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	14.000.000	18.838.006
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-13.221.176	-8.719.196
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controladora	2.435	-39.238
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.828.001	1.090.828
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.573.033	15.442.961
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.897.462	26.092.251
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.470.495	41.535.212

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2015 à 30/09/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	45.128.600	0	39.347.027	140.430.804	20.679.336	161.110.140
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	45.128.600	0	39.347.027	140.430.804	20.679.336	161.110.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.096.872	14.442.484	18.539.356	9.328.370	27.867.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.737.095	0	3.737.095	0	3.737.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	359.777	14.442.484	14.802.261	9.328.370	24.130.631
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	359.777	-359.777	0	0	0
5.05.02.07	Varição na participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	3.044.790	3.044.790
5.05.02.08	Varição Cambial em Controlada	0	0	0	0	14.802.261	14.802.261	6.283.580	21.085.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.677	-15.677	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15.677	-15.677	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	45.128.600	4.112.549	53.773.834	158.970.160	30.007.706	188.977.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2014 à 30/09/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	34.737.097	0	30.546.536	121.238.810	8.763.801	130.002.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	34.737.097	0	30.546.536	121.238.810	8.763.801	130.002.611
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-104.355	2.132.629	2.028.274	2.043.041	4.071.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-486.289	0	-486.289	0	-486.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	381.934	2.132.629	2.514.563	2.043.041	4.557.604
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	381.934	-381.934	0	0	0
5.05.02.07	Varição na participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	975.605	975.605
5.05.02.08	Varição Cambial em Controlada	0	0	0	0	2.514.563	2.514.563	1.067.436	3.581.999
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.676	-15.676	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	15.676	-15.676	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	34.737.097	-88.679	32.663.489	123.267.084	10.806.842	134.073.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	143.100.566	108.229.405
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.931.660	105.777.789
7.01.02	Outras Receitas	3.168.906	2.451.616
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.072.193	-79.097.377
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.621.024	-59.843.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.808.031	-20.170.001
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-643.138	916.009
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.028.373	29.132.028
7.04	Retenções	-5.021.157	-3.548.832
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.021.157	-3.548.832
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.007.216	25.583.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.882.066	2.795.002
7.06.02	Receitas Financeiras	4.881.386	2.793.989
7.06.03	Outros	680	1.013
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.889.282	28.378.198
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.889.282	28.378.198
7.08.01	Pessoal	22.357.550	18.323.507
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.132.961	14.898.850
7.08.01.02	Benefícios	2.468.092	2.101.703
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.756.497	1.322.954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.266.311	5.620.040
7.08.02.01	Federais	5.096.589	3.492.200
7.08.02.02	Estaduais	2.169.722	2.126.978
7.08.02.03	Municipais	0	862
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.483.536	3.745.037
7.08.03.01	Juros	6.279.261	3.516.229
7.08.03.02	Aluguéis	204.275	228.808
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.781.885	689.614
7.08.04.02	Dividendos	0	200.298
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.737.095	-486.289
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.044.790	975.605

Comentário de Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Alguns temas tem apresentado permanência no rol das preocupações, o que é um indicativo da sua gravidade devido às possíveis implicações, ou seja, muito pouco mudou neste terceiro trimestre, os indicadores confirmam o contínuo quadro recessivo da economia. Percebe-se ainda a continuidade da queda na produção, dos estoques elevados, da retração do emprego e da redução da renda. O conflito político que continua, piora as perspectivas de amenização da crise e dificulta a reversão da insegurança dos agentes econômicos. A contínua possibilidade de perda do grau de investimento no horizonte de doze meses e os juros elevados por um tempo longo pressionam os custos de captação e afetam negativamente os investimentos. O ambiente adverso continua sendo agravado, pela baixa popularidade do Governo e pelos novos desdobramentos da Operação Lava Jato com a implicação de políticos no esquema. A alta na taxa de desemprego, a desaceleração dos rendimentos dos trabalhadores, a inflação acima da meta e a baixa confiança dos consumidores deverão seguir restringindo as vendas durante todo o segundo semestre do ano.

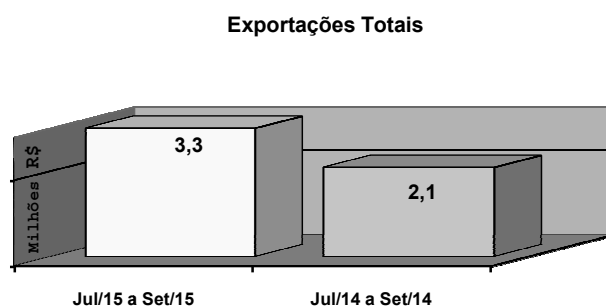
A magnitude do serviço da dívida pública, que vem atingindo altas proporções do PIB, a rápida deterioração fiscal que se observa pelo menos desde o ano passado tem sido objeto de preocupação, bem como de sugestões de como lidar com esse aspecto crítico das contas públicas. Essa também é uma questão cercada de incerteza e, até o presente, sem solução previsível.

A deterioração do real ante ao dólar americano deve frear as importações no médio prazo, porém não podemos esquecer, que como comentado acima, os estoques estão em níveis elevados fazendo com que esta volta à demanda interna demore um pouco mais do que o desejado. Outro fator decorrente da

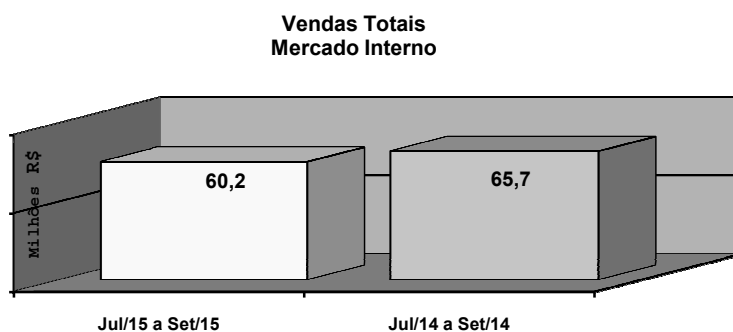
depreciação do real é o aumento do custo de matérias-primas que tem seus preços lastreado em dólar, este aumento refletirá no custo dos produtos fazendo com que os mesmos se elevem consequentemente alimentando a inflação dos mesmos em um período de baixa demanda.

3. CONTROLADORA

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,3 milhões apresentando aumento de 59,6% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



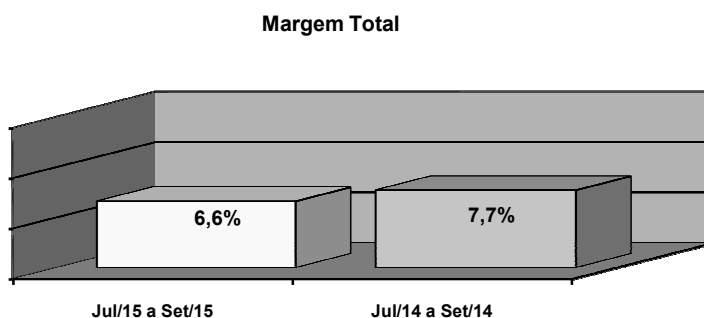
Mercado Interno: as dificuldades mercadológicas verificadas nos diversos setores da economia fez com que os resultados da companhia apresentassem uma queda quando comparados ao mesmo período do exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 60,2 milhões com redução de 8,3% ante os R\$ 65,7 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 7,4% da receita líquida (0,9% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da estagnação da economia em meios aos problemas políticos e econômicos que continuam sendo verificados. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 6,6% sobre a receita líquida, 1,1 pp inferior aos 7,7% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-

Comentário do Desempenho
 se no patamar negativo de 4,9% da receita líquida (6,6% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Set/15	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	32.133	29.283
Endividamento financeiro total	68.953	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,43	0,41
Patrimônio Líquido	158.970	140.431
Valor Patrimonial por ação	3,31	2,92

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 5,3 milhões devido principalmente a antecipação de compras de matérias-primas com objetivo de aproveitar melhores condições de mercado e negociação, visto a crise instalada propiciar alguns bons negócios.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 500 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.596 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 40,8 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Comentários de Desempenho

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/15 a Set/15	Jul/14 a Set/14
Operacionais		
Receita Líquida	126.964	91.738
Receitas no Brasil	47.005	51.300
Receitas com o exterior	79.959	40.438
Lucro Bruto	22.952	11.444
EBITDA	14.094	4.097
Resultado Líquido	3.737	(486)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	6.258	2.580
Margens		
Margem Bruta	18,1%	12,5%
Margem EBITDA	11,1%	4,5%
Margem Líquida	2,9%	(0,5%)

Indicadores	Set/15	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	121.314	105.869
Endividamento financeiro total	177.784	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,94	0,92
Patrimônio Líquido	188.978	161.110

4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada aliada ao aquecimento da economia norte americana, faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada ainda mais quando se leva em consideração a entrada em operação da estamperia, gradualmente, esperada para o próximo exercício. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 127,0 milhões contra os R\$ 91,7 verificados no exercício anterior, elevação de 38,4%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,9% da receita líquida (0,5% negativos no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 212,1% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,1% sobre a Receita Líquida (12,5% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 7,1% sobre a Receita Líquida, contra os 0,6% observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 6,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O nível de investimentos na controlada reflete a fase final de implementação da estamperia

4.5 RECURSOS HUMANOS

Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com 2.257 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 63,2 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 6,5 milhões, contra os R\$ 557 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 14,1 milhões sendo 244,0% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/15 a Set/15	Jul/14 a Set/14	Jul/15 a Set/15	Jul/14 a Set/14
Lucro bruto	3.330	4.109	22.952	11.443
Despesas comerciais	(4.356)	(5.597)	(11.695)	(8.566)
Despesas gerais e administrativas	(3.078)	(3.341)	(4.797)	(4.217)
Depreciações e amortizações	1.791	1.783	5.021	3.549
Resultado da equivalência patrimonial	7.173	2.298	-	-
Outras Receitas Operacionais	1.632	1.305	2.613	1.888
EBITDA	6.492	557	14.094	4.097

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os trimestres Jul/2015 a Set/2015 e Jul/2014 a Set/2014.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 26 de outubro de 2015.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Setembro de 2015

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 26 de outubro de 2015.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/set./15 a 1,31% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

Notas Explicativas

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	6%	7%	7%
Móveis e Utensílios	6%	6%	7%	6%
Computadores e Periféricos	13%	14%	11%	12%
Veículos	11%	11%	12%	12%
Instalações	4%	4%	5%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	17%	18%	13%	15%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Notas Explicativas

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do trimestre correspondia a 1,31% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 180.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Notas Explicativas

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes, além dos direitos e vantagens assegurados pelo estatuto constantes da nota explicativa nº 18.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/set./15	30/jun./14	30/set./15	30/jun./14
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de setembro de 2015, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Caixa	99.842	98.864	117.720	112.826
Bancos Contas Correntes	1.728.867	1.292.744	7.456.005	7.210.414
Aplicações de Liquidez Imediata	34.991.620	27.283.112	48.896.770	34.574.222
Total	36.820.329	28.674.720	56.470.495	41.897.462

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 98,5% e 100,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

Notas Explicativas

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Clientes no país	37.263.594	39.924.311	37.263.594	39.924.311
Clientes no Exterior	1.577.605	2.803.352	41.495.502	36.207.554
(-) Ajuste a Valor Presente	(456.291)	(464.315)	(513.423)	(521.076)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.333.469)	(1.402.785)	(1.643.536)	(1.644.929)
Total	37.051.439	40.860.563	76.602.137	73.965.860

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Produtos Acabados	21.634.741	20.534.767	27.902.168	25.858.979
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(815.400)	(638.732)	(2.407.461)	(1.507.441)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(557.484)	(376.880)	(557.484)	(384.784)
Produtos em Elaboração	3.540.402	3.961.214	6.602.264	6.366.192
Matérias Primas e Materiais	23.377.132	18.371.326	44.590.253	35.478.577
Total	47.179.391	41.851.695	76.129.740	65.811.523

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.430.904	2.284.291	2.430.904	2.284.291
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	588.936	587.264	588.936	587.264
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	329.362	340.255	329.362	340.255
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	852.783	742.489	852.783	742.489
Outros	-	-	332.201	244.573
TOTAL	4.201.985	3.954.299	4.534.186	4.198.872
Ativo Circulante	4.050.881	3.802.738	4.052.038	3.803.642
Ativo Não Circulante	151.104	151.561	482.148	395.230

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/set./15	30/jun./15
Circulante	90.894.730	72.624.247
Caixa e equivalentes de caixa	19.650.166	13.222.742
Clientes	39.550.698	33.105.297
Estoques	28.952.680	23.959.828
Outros	2.741.186	2.336.380
Não Circulante	168.810.837	129.619.017
Realizável a Longo Prazo	331.044	243.669
Investimentos	1.323.509	1.033.583
Imobilizado	166.725.194	128.040.870
Intangível	431.090	300.895
Total do Ativo	259.705.567	202.243.264

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/set./15	30/jun./15
Circulante	82.413.465	68.906.520
Financiamentos	33.990.770	27.546.156
Fornecedores	26.476.329	24.033.543
Partes Relacionadas	1.355.105	1.932.650
Dividendos de Minoritários	10.202.773	7.699.698
Obrigações trabalhistas	7.269.477	5.105.265
Outros	3.119.011	2.589.208
Não Circulante	76.595.101	63.943.001
Financiamentos	74.840.457	62.262.480
Fornecedores	715.058	671.130
Outros	1.039.586	1.009.391
Patrimônio Líquido	100.697.001	69.393.743
Capital	79.458.000	62.052.000
Resultados Acumulados	25.707.003	15.489.587
Ajustes de Conversão	(4.468.002)	(8.147.844)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	259.705.567	202.243.264

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/15 a set/15	jul/14 a set/14
Receita Líquida	76.629.427	38.352.276
CPV	(57.008.175)	(31.017.617)
Resultado Bruto	19.621.252	7.334.659
Despesas com Vendas	(7.338.141)	(2.968.741)
Despesas Administrativas	(1.719.082)	(876.012)
Outras Receitas Operacionais	980.387	582.685
Despesas Financeiras	(1.874.196)	(1.146.894)
Receitas Financeiras	547.196	348.149
Resultado antes do IR	10.217.416	3.273.846
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido	10.217.416	3.273.846

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/set./15	30/jun./15
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	100.697.001	69.393.743
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Notas Explicativas

Saldo Inicial	48.714.407	20.644.928
Resultado da Variação Cambial	14.802.262	10.326.241
Resultado Equival.Patrimonial Operações	7.172.626	17.743.238
Saldo Final	70.689.295	48.714.407

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do trimestre correspondia a 1,41% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/set/15 essa taxa correspondia a 1,31% a.m.

Jul/15 a Set/15	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(464.315)	(256.178)	(376.880)	168.881	(521.075)	(384.784)	225.942
Constituição	(456.291)	(115.929)	(557.484)	251.208	(578.207)	(557.484)	311.072
Realização	464.315	256.178	376.880	(168.881)	521.075	384.784	(225.942)
Saldo Final	(459.291)	(115.929)	(557.484)	251.208	(578.207)	(557.484)	311.072

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/set./2015 referem-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/set./2015	30/jun./2015	30/set./2015
Ajuste a valor presente Clientes	572.220	720.493	(148.273)
Ajuste de estoque a valor realizável	815.400	638.733	176.667
Ajuste de estoque a valor presente	557.484	376.880	180.604
Provisão créditos de liquidação duvidosa	698.794	686.854	11.940
Resultado tributável da equivalência patrimonial	(10.218.195)	(5.153.904)	(5.064.291)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	470.278	531.183	(60.905)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(33.727.685)	(34.272.830)	545.145
Ajuste a valor presente fornecedores	(251.208)	(168.881)	(82.327)
Provisão de comissões	466.292	468.828	(2.536)
Provisão para contingências trabalhistas	1.647.590	1.666.961	(19.371)
Reserva de reavaliação	(6.348.625)	(6.372.377)	23.752
Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos		-	(1.509.462)
Passivo fiscal diferido, líquido	(45.317.655)	(40.878.060)	

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	5.228.057	5.089.932
Passivo fiscal diferido	(50.545.712)	(45.967.992)

11. Partes relacionadas**a. Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 30 de junho de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos

Notas Explicativas industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/set./15	30/jun./15
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	2.256.052	2.615.629
Reembolso de Despesas	28.204	147.585
Venda de Materiais	106.133	199.688

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/set./15	30/jun./15
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	19.190.517	17.037.099
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	508.695	390.708
Total		19.699.212	19.402.010

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30set./15	30/jun./15	30/set./15	30/jun./15
Participações em Controladas	70.219.017	48.183.225	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.427.210	1.109.425
Ajuste ao Valor Realizável	(154.677)	(147.000)	(154.678)	(147.000)
Total	70.362.831	48.334.716	1.467.322	1.157.215

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			30/set./2015	30/jun./2015			30/set./2015	30/jun./2015
Imóveis	74.458.408	(32.688.787)	41.769.621	41.966.777	153.623.392	(41.820.376)	111.803.016	96.490.268
Máquinas Equip. Industriais	172.948.233	(135.769.344)	37.178.889	38.565.863	308.081.464	(196.165.558)	111.915.906	95.788.831
Móveis e Utensílios	6.252.255	(4.559.844)	1.692.411	1.749.836	19.773.222	(9.829.990)	9.943.232	8.152.276
Computadores e Periféricos	4.375.147	(3.448.551)	926.596	627.578	6.273.270	(4.520.684)	1.752.586	1.319.368
Veículos	1.095.921	(915.442)	180.479	195.996	1.848.937	(1.163.466)	685.471	610.232
Instalações	22.868.183	(18.828.312)	4.039.871	4.099.641	40.601.477	(24.656.574)	15.944.903	12.382.263
Imobilizado	281.998.147	(196.210.280)	85.787.867	87.205.691	530.201.762	(278.156.648)	252.045.114	214.743.238
Marcas e Patentes	109.102	(9.174)	99.928	99.928	109.102	(9.174)	99.928	99.928
Softwares	5.039.389	(4.620.378)	419.011	454.419	6.043.425	(5.193.324)	850.101	755.314
Intangível	5.148.491	(4.629.552)	518.939	554.347	6.152.527	(5.202.498)	950.029	855.242

Notas Explicativas

6. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito	Líquido
	30/jun./2015				30/set./2015	30/jun./2015					Cambial	30/set./2015
Imóveis	41.966.777	-	-	(197.156)	41.769.621	96.490.268	1.335.146	-	(439.446)	(900.442)	15.317.490	111.803.016
Máquinas Equip. Industriais	38.565.863	116.978	(165.037)	(1.338.915)	37.178.889	95.788.831	3.691.424	(165.037)	(3.778.598)	-	16.379.286	111.915.906
Móveis e Utensílios	1.749.836	8.477	-	(65.902)	1.692.411	8.152.276	304.603	(17.206)	(298.031)	-	1.801.590	9.943.232
Computadores e Periféricos	627.578	350.781	(745)	(51.018)	926.596	1.319.368	350.781	(10.427)	(94.726)	-	187.590	1.752.586
Veículos	195.996	6	-	(15.523)	180.479	610.232	6	-	(38.215)	-	113.448	685.471
Instalações	4.099.641	19.009	-	(78.779)	4.039.871	12.382.263	502.419	-	(303.796)	900.442	2.463.575	15.944.903
Imobilizado	87.205.691	495.251	(165.782)	(1.747.293)	85.787.867	214.743.238	6.184.379	(192.670)	(4.952.812)	-	36.262.979	252.045.114
Marcas e Patentes	99.928	-	-	-	99.928	99.928	-	-	-	-	-	99.928
Softwares	454.419	8.768	-	(44.176)	419.011	755.314	73.786	-	(68.345)	-	89.346	850.101
Intangível	554.347	8.768	-	(44.176)	518.939	855.242	73.786	-	(68.345)	-	89.346	950.029

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	abr/17	2,60% a.a. + libor 6 meses	-	-	11.274.953	8.729.187
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.915.564	8.307.912
	Aval	mar/19	4,50% a.a.	-	-	59.720.136	47.173.094
	Hipoteca	jul/16	5,31% a.a.	-	-	7.688.840	7.580.630
		set/18	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	10.286.094	8.688.974
	Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	1.989.879	1.553.978
		Nov/15	4,5% a.a.	-	-	3.986.125	3.112.928
Jan/16		4,5% a.a.	-	-	5.969.636	4.661.933	
Moeda Nacional							
Capital de Giro	Aval dos controladores	dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	5.698.096	5.468.405	5.698.096	5.468.405
		dez/16	8% a.a.	1.504.447	1.805.278	1.504.447	1.805.278
		out/15	8% a.a.	139.335	557.340	139.335	557.340
		out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	7.726.441	7.426.163	7.726.441	7.426.163
		ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	-	350.396	-	350.396
		jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	4.715.263	5.186.430	4.715.263	5.186.430
		ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	3.466.116	4.454.896	3.466.116	4.454.896
		set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	3.911.012	4.726.998	3.911.012	4.726.998
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	3.000.000	3.892.537	3.000.000	3.892.537
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	12.775.359	12.251.271	12.775.359	12.251.271
		Nov/15	100% CDI + 2,63% a.a.	5.688.178	5.463.160	5.688.178	5.463.160
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	5.324.960	5.103.356	5.324.960	5.103.356
		Ago/16	100% CDI + 3,55% a.a.	2.531.679	-	2.531.679	-
		Ago/18	100% CDI + 4,35% a.a.	6.586.009	-	6.586.009	-
		Set/18	100% CDI + 4,03% a.a.	5.158.960	-	5.158.960	-
Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	727.290	1.271.236	727.290	1.271.236	
TOTAL				68.953.145	57.957.466	177.784.372	147.766.102
Circulante				39.810.061	33.365.455	73.800.831	60.911.611
Longo Prazo				29.143.084	24.592.011	103.983.541	86.854.491

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Notas Explicativas

Moeda	30/set./2015	30/jun./2015
Dólares	27.393.397	28.946.250

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/set./2015	30/jun./2015	30/set./2015	30/jun./2015
Euro	-	-	715.058	671.130
Total	-	-	715.058	671.130

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/set./2015	30/jun./2015
Dólar Americano	3,9729	3,1026
Euro	4,4349	3,4603

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/set./2015		30/jun./2015	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	-	1.647.590	-	1.666.961
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/set./2015	30/jun./2015	30/set./2015	30/jun./2015
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	220.703	223.960	495.698	435.505
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	12.295	12.295	14.348	13.857

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/set./2015		30/jun./2015	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.102	29.720.240	385.102	29.728.940

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os

limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

Notas Explicativas

- 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares do exercício anterior foram aprovados pela AGO realizada em 30 de outubro de 2014, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar. Os dividendos complementares ora propostos foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de outubro de 2015, data na qual serão reconhecidos como obrigações da companhia.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/set./15	30/jun./15
Reavaliação total	6.348.625	6.372.377
(-) Prov. p/ a contribuição social	(571.376)	(573.514)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.587.157)	(1.593.094)
Reavaliação líquida	4.190.092	4.205.769

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/set./15	30/jun./15
Ajustes de avaliação patrimonial	27.323.469	13.423.313
Custo atribuído ao imobilizado	22.260.272	22.620.050
Total	49.583.741	36.043.363

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes, além dos direitos e vantagens assegurados pelo estatuto constantes da nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Os dividendos que foram propostos no balanço de 30/jun./15 foram calculados conforme segue:

	30/jun./15	30/jun./14
Lucro líquido do exercício	14.859.442	9.219.801
(-) Reserva legal constituída (5%)	(742.972)	(460.990)
(-) Dividendos prescritos não reclamados	6.311	5.217
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.463.045	1.935.461
(+) Realização da reserva de reavaliação	62.705	61.601
Total de lucros a destinar	15.648.531	10.761.090
Dividendos Mínimos (25% lucro líquido ajustado)	3.529.117	2.189.702
Dividendos Fixos (12% do capital social)	6.000.000	6.000.000
Dividendos Propostos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/09/2015 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 10.202.773 (US\$ 2.568.092), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, que são calculados cumulativamente à razão de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/set./2015	30/jun./2015
Ativo		
Clientes	769.078	2.784.713
Partes Relacionadas	2.394.249	2.941.319
Adiantamento a fornecedores	766.740	585.590
Passivo		
Fornecedores	357.752	1.402.042

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Notas Explicativas

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	4.723.869	3.779.095	3.149.246	4.723.869	3.779.095	3.149.246
100% do CDI - Risco = redução do CDI	13,50%	10,80%	9,00%	13,50%	10,80%	9,00%
Despesas com financiamentos bancários	9.039.490	11.299.363	13.559.235	9.039.490	11.299.363	13.559.235
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	13,50%	16,88%	20,25%	13,50%	16,88%	20,25%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	75.978	1.152.553	2.229.128	-63.795	1.029.968	2.123.731
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	4,00	5,00	6,00	4,00	5,00	6,00
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	4,32	5,40	6,48	4,32	5,40	6,48

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia, na data do balanço, possui dois instrumentos financeiros derivativos avaliado a valor justo por meio do resultado, um com compromisso de venda de US\$ 310 mil dólares norte americanos à taxa de R\$ 2,87 mais bônus de 6,4% a.a. com prazo de liquidação até Fev/2016 e outro com compromisso de venda de US\$ 250 mil dólares norte americanos à taxa de R\$ 3,757 com prazo de liquidação até Ago/2016.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/set./2015		30/set./2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	1.245.809	2.491.286	(162.111)	(324.178)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,0778	0,0778	(0,0101)	(0,0101)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos períodos Jul/14 a Jun/15 e Jul/15 a Set/15 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

Notas Explicativas

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./15 a 30/set./15	01/jul./14 a 30/set./14	01/jul./15 a 30/set./15	01/jul./14 a 30/set./14
Receita Bruta	65.113.894	69.247.970	142.716.322	108.132.337
Devoluções de Vendas	(271.042)	(271.733)	(883.208)	(635.922)
Impostos sobre Vendas	(12.967.818)	(14.110.433)	(12.967.818)	(14.110.433)
Ajuste ao valor presente	(1.540.620)	(1.480.023)	(1.901.455)	(1.647.925)
Receita Líquida	50.334.414	53.385.781	126.963.841	91.738.057

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/set./15	30/set./14	30/set./15	30/set./14
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(47.004.010)	(49.276.908)	(104.012.185)	(80.294.525)
Despesas comerciais	(4.356.391)	(5.597.474)	(11.694.532)	(8.566.215)
Despesas Administrativas	(2.043.112)	(2.389.971)	(3.762.194)	(3.265.983)
Honorários da administração	(1.035.000)	(951.000)	(1.035.000)	(951.000)
Total	(54.438.513)	(58.215.353)	(120.503.911)	(93.077.723)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(1.791.469)	(1.783.176)	(5.021.157)	(3.548.832)
Despesas com pessoal	(16.755.893)	(16.508.916)	(23.089.120)	(19.233.098)
Matérias primas e materiais consumidos	(27.320.199)	(35.441.016)	(69.352.207)	(57.362.319)
Energia elétrica	(1.775.007)	(934.504)	(3.626.324)	(2.219.971)
Frete e comissões	(2.699.946)	(3.223.977)	(9.164.877)	(5.652.082)
Outras	(4.095.999)	(323.764)	(10.250.226)	(5.061.421)
Total	(54.438.513)	(58.215.353)	(120.503.911)	(93.077.723)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 216 mil, (R\$ 180 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 86 mil (R\$ 81 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 27 mil (R\$ 27 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada até o trimestre foi de R\$ 12 mil (R\$ 12 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no trimestre foi de R\$ 195 mil (R\$ 180 mil no mesmo período do exercício anterior), a

Notas Explicativas média foi de R\$ 115 mil (R\$ 105 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 72 mil (R\$ 60 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 1.431 mil (R\$ 1.186 mil no mesmo período do exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta até Jul/15 e 3,5% da Receita Bruta até Dez/15. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelos Decretos (RS) 51.025/14 e 52.453/15, é até Dez/2015.

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Empresa não divulga projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia julga relevantes estão contidas nas Notas Explicativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ilmo. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS de

PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL

CAXIAS DO SUL – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de três meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 13 de novembro de 2015.

DRS Auditores

CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol

CRC-RS nº 43.306

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL

Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 9:00 horas do dia 26 de outubro de 2015, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 1º trimestre (Jul/15 a Set/15) do exercício social 2015/2016.

Após as revisões realizadas, declaram que analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 26 de outubro de 2015.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI

Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI

Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL

Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SQUIZZATO

Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL

Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 15:00 horas do dia 13 de novembro de 2015, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Relatório dos Auditores Independentes - DRS Auditores – sobre o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 1º trimestre (Jul/15 a Set/15) do exercício social 2015/2016.

Após as revisões realizadas, declaram que:

- a) Analisaram, discutiram e concordam com o referido relatório emitido por DRS Auditores em 13.11.2015, sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.
- b) Decidiram submeter as Demonstrações Financeiras à análise e aprovação do Conselho Fiscal da companhia.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 13 de Novembro de 2015.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI

Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI

Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL

Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SQUIZZATO

Diretor Administrativo

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção/aprimoramento das notas explicativas nº 2.20 e 19.
3	Correção/aprimoramento das notas explicativas nº 2.20 e 19.